

459

IDOSOS VACINADOS E NÃO VACINADOS CONTRA A INFLUENZA: MORBIDADE RELATADA E ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS, PORTO ALEGRE, 2004. *Andre Luis Machado Bueno, Maria Aparecida Müller Vilarino, Maria Regina Varnieri Brito, Marta Julia Marques*

Lopes (orient.) (UFRGS).

Trata-se de estudo epidemiológico transversal descritivo com uma população de 1130 idosos acima de 60 anos, vacinados e não vacinados contra influenza, em Porto Alegre/ 2004. Objetivou relacionar a vacinação contra influenza e as internações hospitalares por todas as causas no período de 3 meses após a vacinação; comparar aspectos sociodemográficos. Os resultados mostram que os idosos vacinados tem entre 70 e 80 anos, predominantemente; maioria mulheres; com planos de saúde; renda mais elevada; realizam atividades físicas e não são fumantes. Os não vacinados tem entre 60 e 65 anos predominantemente; maioria homens; menor renda; a maioria não realiza atividades físicas e são fumantes. A razão de risco sugere que a vacinação pode ter um efeito protetor de 0,3 vezes em relação às internações hospitalares. Os não vacinados apresentaram risco de 3,3 vezes mais internações hospitalares. Pode-se sugerir a associação entre a vacinação e a prevenção das internações hospitalares por todas as causas. Constata-se a necessidade de informar a população, profissionais e gestores de saúde sobre a efetividade e o impacto da vacinação na prevenção de complicações da influenza. (PIBIC).